

Exercícios de História

Período Pré-Colonial

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp) Não, é nossa terra, a terra do índio. Isso que a gente quer mostrar pro Brasil: gostamos muito do Brasil, amamos o Brasil, valorizamos as coisas do Brasil porque o adubo do Brasil são os corpos dos nossos antepassados e todo o patrimônio ecológico que existe por aqui foi protegido pelos povos indígenas. Quando Cabral chegou, a gente o recebeu com sinceridade, com a verdade, e o pessoal achou que a gente era inocente demais e aí fomos traídos: aquilo que era nosso, que a gente queria repartir, passou a ser objeto de ambição. Do ponto de vista do colonizador, era tomar para dominar a terra, dominar nossa cultura, anulando a gente como civilização. (Revista "Caros Amigos". ano 4. no. 37. Abril/2000. p. 36).

1. A respeito do início da colonização, período abordado pelo texto, pode-se afirmar que a primeira forma de exploração econômica exercida pelos colonizadores, e a dominação cultural e religiosa difundida pelo território brasileiro são, respectivamente,
- a) a plantation no Nordeste e as bandeiras realizadas pelos paulistas.
 - b) a extração das "drogas do sertão" e a implantação das missões.
 - c) o escambo de pau-brasil e a catequização empreendida pela Companhia de Jesus.
 - d) a mineração no Sudeste e a imposição da "língua geral" em toda a Colônia.
 - e) o cultivo da cana-de-açúcar e a "domesticação" dos índios por meio da agricultura.

2. (Mackenzie) Enquanto os portugueses escutavam a missa com muito "prazer e devoção", a praia encheu-se de nativos. Eles sentavam-se lá surpresos com a complexidade do ritual que observavam ao longe. Quando D. Henrique acabou a pregação, os indígenas se ergueram e começaram a soprar conchas e buzinas, saltando e dançando (...)
- Náufragos Degredados e Traficantes
(Eduardo Bueno)

Este contato amistoso entre brancos e índios preservado:

- a) pela Igreja, que sempre respeitou a cultura indígena no decurso da catequese.
- b) até o início da colonização quando o índio, vitimado por doenças, escravidão e extermínio, passou a ser descrito como sendo selvagem, indolente e canibal.
- c) pelos colonos que escravizaram somente o africano na atividade produtiva de exportação.
- d) em todos os períodos da História Colonial Brasileira, passando a figura do índio para o imaginário social como "o bom selvagem e forte colaborador da colonização".
- e) sobretudo pelo governo colonial, que tomou várias medidas para impedir o genocídio e a escravidão.

3. (Puc-rio) Leia as afirmativas a seguir sobre a expedição de Pedro Álvares Cabral, que saiu de Lisboa em março de 1500:

- I) A missão da esquadra era expandir a fé cristã e estabelecer relações comerciais com o Oriente, de modo a trazer as valiosas especiarias para Portugal; desta maneira, reunia num mesmo episódio os esforços da Coroa, da Igreja e dos grupos mercantis do Reino.
- II) Chegar às Índias através de um caminho inteiramente marítimo só foi possível após o longo "périplo" realizado pelas costa africana, durante o século XV, por diversos navegadores portugueses, cujos expoentes foram Bartolomeu Dias e Vasco da Gama.
- III) A viagem expressou a subordinação da Coroa portuguesa à Igreja Católica, na época dos descobrimentos, já evidenciada quando o Papa estabeleceu a partilha do Mundo Novo, em 1494, através do tratado de Tordesilhas.

IV) Era objetivo da viagem tomar posse de terras a Oeste, de modo a assegurar o controle do Oceano Atlântico Sul e, conseqüentemente, da rota marítima para as Índias.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas corretas:

- a) somente I, II e III.
- b) somente I, III e IV.
- c) somente II, III e IV.
- d) somente I, II e IV.
- e) todas as afirmativas estão corretas.

4. (Ufrj) A Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana, ocorrida em 1798, representou por um lado a revolta de intelectuais da época, desiludidos com a centralização e o despotismo metropolitano e por outro lado, também contou com uma significativa participação popular dos descontentes com a miséria local. Além destas causas internas, acontecimentos externos, naquele momento, agilizaram o processo revolucionário baiano.

a) Cite dois fatores externos que contribuíram para a Conjuração Baiana.

b) Cite dois dos principais objetivos dos conjurados.

5. (Uece) Nos primeiros anos do século XVI, os portugueses enfrentaram grande concorrência por parte de outras potências européias para a posse definitiva do território descoberto por Cabral. Sobre a presença de europeus não-portugueses no Brasil na primeira metade do século XVI, é correto afirmar:

- a) os ingleses por várias vezes tentaram estabelecer colônias nas terras brasileiras, chegando mesmo a criar uma "zona livre", sob controle dos piratas.
- b) espanhóis e holandeses trouxeram para a América as suas desavenças e conflitos, ocasionando a invasão do Recife no século XVI.
- c) apesar da chegada ocasional de navios estrangeiros, jamais houve uma tentativa organizada ou intenção deliberada de questionar a soberania portuguesa sobre as novas terras.
- d) os franceses, por não aceitarem o Tratado de Tordesilhas, eram os invasores mais freqüentes, chegando a estabelecerem-se no Rio de Janeiro em 1555-1560.

6. (Ufsm) Sobre a organização econômica, social e política das comunidades indígenas brasileiras, no período inicial da conquista do território pelos portugueses, é correto afirmar:

- I. Os nativos viviam em regime de comunidade primitiva, em que a terra era de propriedade privada dos casais e os instrumentos de trabalho eram de propriedade coletiva.
- II. A divisão das tarefas era por sexo e por idade; as mulheres cozinhavam, cuidavam das crianças, plantavam e colhiam; os homens participavam de atividades guerreiras, da caça, da pesca e da derrubada da floresta para fazer a lavoura.
- III. A sociedade era organizada em classes sociais, sendo o excedente da produção controlado pelos chefes das aldeias, responsáveis pela distribuição dos bens entre os indígenas.
- IV. Os indígenas brasileiros não praticavam o comércio pois tudo que produziam destinava-se à subsistência, realizando apenas trocas rituais de presentes.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas III.
- d) apenas IV.
- e) apenas II e IV.

7. (Ufmg) Leia o texto.

E aproximava-se o tempo da chegada das notícias de Portugal sobre a vinda das suas caravelas, e esperava-se essa notícia com muito medo e apreensão; e por causa disso não havia transações, nem de um ducado [...] Na feira alemã de Veneza não há muitos negócios. E isto porque os Alemães não querem comprar pelos altos preços correntes, e os mercadores venezianos não querem baixar os preços [...] E na verdade são as trocas tão poucas como se não poderia prever.

DIÁRIO DUM MERCADOR VENEZIANO,
1508.

O quadro descrito nesse texto pode ser relacionado à

- a) comercialização das drogas do sertão e produtos tropicais da colônia do Brasil.
- b) distribuição, na Europa, da produção açucareira do Nordeste brasileiro.
- c) importação pelos portugueses das especiarias das Índias Orientais.
- d) participação dos portugueses no tráfico de escravos da Guiné e de Moçambique.

8. (Ufc) Observe o mapa a seguir apresentado.



a) Exponha as razões do estabelecimento dessa linha divisória.

b) Explique os motivos que levaram o Brasil a ter uma outra configuração, apesar das limitações de fronteiras, então impostas pelo Tratado de Tordesilhas.

9. (Uff) A "Carta de Pero Vaz de Caminha", escrita em 1500, é considerada como um dos documentos fundadores da Terra Brasilis e reflete, em seu texto, valores gerais da cultura renascentista, dentre os quais destaca-se:

- a) a visão do índio como pertencente ao universo não religioso, tendo em conta sua antropofagia;
- b) a informação sobre os preconceitos desenvolvidos pelo renascimento no que tange à impossibilidade de se formar nos trópicos uma civilização católica e moderna;
- c) a identificação do Novo Mundo como uma área de insucesso devido à elevada temperatura que nada deixaria produzir;
- d) a observação da natureza e do homem do Novo Mundo como resultado da experiência da nova visão de homem, característica do século XV;
- e) a consideração da natureza e do homem como inferiores ao que foi projetado por Deus na Gênese.

10. (Ufpr) Jean de Léry, em seu livro Viagem à terra do Brasil, fala do estranhamento que os tupinambás tinham com relação ao interesse dos europeus pelo pau-brasil: "Uma vez um velho perguntou-me: Por que vindes vós outros, mairs e perôs (franceses e portugueses) buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra? Respondi que tínhamos muita mas não daquela qualidade, e que não a queimávamos, como ele o supunha, mas dela extraíamos tinta para tingir (...). Retrucou o velho imediatamente: e porventura precisais de muito? - Sim, respondi-lhe, pois no nosso país existem negociantes que possuem mais panos, facas, tesouras, espelhos e outras mercadorias do que podeis imaginar, e um só deles compra todo o pau-brasil com que muitos navios voltam carregados."

(In: LÉRY, J. de. "Viagem à terra do Brasil."

Belo Horizonte:Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. USP, 1980. p.168-9.)

Com base no seu conhecimento da história das primeiras décadas da colonização do Brasil, é correto afirmar:

(01) Alguns Estados europeus não reconheciam o direito de Portugal sobre a "nova terra" e, dessa forma, empreendiam incursões a fim de disputar a posse das riquezas naturais nela existentes.

(02) O pau-brasil, árvore então encontrada em abundância na Floresta Atlântica, era o principal produto brasileiro comercializado na Europa, onde o utilizavam como matéria-prima nas manufaturas têxteis.

(04) Na exploração econômica do pau-brasil, o escambo representou a principal forma de relações comerciais entre europeus e indígenas da América Portuguesa.

(08) A exploração do pau-brasil só se tornou economicamente rentável para os portugueses com a introdução da mão-de-obra escrava africana.

(16) Tanto franceses como portugueses aproveitavam-se das desavenças entre grupos tribais para a obtenção de homens para o trabalho e para a guerra.

(32) A presença de Jean de Léry em solo brasileiro está associada ao episódio da criação da França Austral, momento em que aquela potência expandiu os seus domínios até o extremo sul do continente americano.

Soma ()

11. (Ufes) Os Tupinikim, uma das maiores nações indígenas brasileiras, possuíam as seguintes características no período colonial:

I - viviam da pesca, da caça, da coleta de frutos e raízes proporcionada pelas florestas e matas;
II - tiveram suas manifestações culturais, tradições e ritos cerceados, nas regiões onde foram encampados pelos aldeamentos jesuítas;
III - exploravam latifúndios respeitados pela colonização branca e viviam pacificamente com os portugueses no interior do Brasil;
IV - ocupavam parte do litoral brasileiro, na faixa compreendida entre o sul da Bahia e o Paraná.
Em relação às proposições acima, está CORRETO o que se afirma

- a) apenas em I, II e III.
- b) apenas em II, III e IV.
- c) apenas em I, III e IV.
- d) apenas em I, II e IV.
- e) em todas elas.

12. (Fgv) Sobre os povos dos sambaquis, é incorreto afirmar que:

- a) sendo nômades, ocuparam a faixa amazônica, deslocando-se durante milhares de anos, do Marajó a Piratininga;
- b) sedentários, viviam da coleta de recursos marítimos e de pequenas caças;
- c) as pesquisas arqueológicas demonstram que tais povos desenvolveram instrumentos de pedra polida e de ossos;
- d) na chegada dos primeiros invasores europeus, esses povos já se encontravam subjugados por outros grupos sedentários;
- e) esses povos viveram na faixa litorânea, entre o Espírito Santo e o Rio Grande do Sul, basicamente dos recursos que o mar oferecia.

13. (Mackenzie) E então, por cerca de trinta anos, aquele vasto território seria virtualmente abandonado pela Coroa portuguesa, sendo arrendado para a iniciativa Privada e se tornando uma imensa fazenda extrativista de pau-brasil. Iriam se iniciar, então, as três décadas menos documentadas e mais desconhecidas da História do Brasil.

Náufragos, Traficantes e Degredados
- As Primeiras Expedições do Brasil

Assinale o período histórico analisado pelo texto acima e suas características.

- a) Período Colonial, caracterizado pela monocultura e economia exportadora de cana-de-açúcar.
- b) Economia mineradora, marcada pelo povoamento da área mineira e intensa vida urbana.
- c) Período Pré-Colonial, fase de feitorias, economia extrativista, utilização do escambo com os nativos, ausência de colonização sistemática.
- d) Fase da economia cafeeira, com acumulação interna de capitais e sem grandes mudanças na estrutura de produção.
- e) Período Joanino, de grande abertura comercial e profundas transformações culturais.

14. (Uflavras) "O fato de Cabral não ter trazido consigo nenhum padrão de pedra - com os quais desde os tempos de Diogo Cão, os lusos assinalavam a posse de novas terras - já foi apontado como uma prova de que o descobrimento do Brasil foi fortuito e que a expedição não pretendia "descobrir novas terras, mas subjugar as já conhecidas". Isto talvez seja fato. Mas por outro lado, é preciso lembrar que a posse sobre aquele território já estava legalmente assegurada desde a assinatura do Tratado de Tordesilhas - independentemente da colocação de qualquer padrão."

(Eduardo Bueno. "A Viagem do Descobrimento - A verdadeira história da expedição de Cabral". 1998, p.109.)

As alternativas abaixo correspondem a análises possíveis do trecho em questão. Todas são verdadeiras, EXCETO:

- a) o autor faz uma menção à "Tese da Casualidade da Descoberta".
- b) o autor é incondicionalmente favorável à segunda tese e justifica-se pelas características do Tratado de Tordesilhas.
- c) o autor se refere também à "Tese da Intencionalidade da Descoberta".
- d) para o autor, a questão dos "marcos de pedra" pode apoiar ambas as teses.
- e) o autor não atribui grande importância à questão dos "marcos de pedra".

15. (Uflavras) Enumere os eventos, de acordo com o período em que ocorreram e indique a alternativa que apresente a ordem CORRETA:

1. Período Pré-colonial (1500-1530)
2. Período Colonial (1530-1808)

- () extração assistemática de pau-brasil.
() criação das Capitânicas Hereditárias (D. João III).
() envio das expedições "exploradoras" e "guarda-costas".
() chegada dos jesuítas para catequese dos índios e educação dos colonos.

- a) 1 - 2 - 2 - 1
b) 2 - 2 - 1 - 1
c) 1 - 1 - 2 - 2
d) 2 - 1 - 1 - 2
e) 1 - 2 - 1 - 2

16. (Fatec) Dentre as características gerais do período pré-colonizador destaca-se

- a) o grande interesse pela terra, pois as comunidades primitivas do nosso litoral produziam excedentes comercializados pela burguesia mercantil portuguesa.
b) o extermínio de tribos e a escravização dos nativos, efeitos diretos da ocupação com base na grande lavoura.
c) a montagem de estabelecimentos provisórios em diferentes pontos da costa, onde eram amontoadas as toras de pau-brasil, para serem enviadas à Europa.
d) a distribuição de lotes de terras a fidalgos e funcionários do Estado português, copiando-se a experiência realizada em ilhas do Atlântico.
e) a implantação da agromanufatura açucareira, iniciada com construção do Engenho do Senhor Governador, em 1533, em São Vicente.

17. (Pucrs) Responder à questão sobre o período pré-colonial brasileiro, com base no texto a seguir:

"... Da primeira vez que viestes aqui, vós o fizestes somente para traficar. (...) Não recusáveis tomar nossas filhas e nós nos julgávamos felizes quando elas tinham filhos. Nessa época, não faláveis em aqui vos fixar. Apenas vos contentáveis com visitar-nos uma vez por ano, permanecendo, entre

nós, somente durante quatro ou cinco luas [meses]. Regressáveis então ao vosso país, levando os nossos gêneros para trocá-los com aquilo que carecíamos."

(MAESTRI, Mário. "Terra do Brasil: a conquista lusitana e o genocídio tupinambá". São Paulo: Moderna, 1993, p.86)

O texto anterior faz alusão ao comércio que marcou o período pré-colonial brasileiro conhecido por

- a) mita.
b) escambo.
c) encomienda.
d) mercantilismo.
e) corvéia.

18. (Ufrj) "Até agora não pudemos saber se há ouro ou prata nela, ou outra coisa de metal ou ferro; nem lha vimos. Contudo a terra em si é de muito bons ares frescos e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo dagora assim os achávamos como os de lá. (As) águas são muitas; infinitas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo; por causa das águas que tem!

Contudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do que ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute (isso) bastava. Quanto mais, disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé!"

("Carta de Pero Vaz Caminha ao Rei de Portugal" em 1º/5/1500.)

Seguindo a evidente preocupação de descrever ao Rei de Portugal tudo o que fora observado durante a curta estadia na terra denominada de Vera Cruz, o escrivão da frota cabralina menciona, na citada carta, possibilidades oferecidas pela terra recém-conhecida aos portugueses.

Dentre essas possibilidades estão

- a) a extração de metais e pedras preciosas no interior do território, área não explorada então pelos portugueses.
- b) a pesca e a caça pela qualidade das águas e terras onde aportaram os navios portugueses.
- c) a extração de pau-brasil e a pecuária, de grande valor econômico naquela virada de século.
- d) a conversão dos indígenas ao catolicismo e a utilização da nova terra como escala nas viagens ao Oriente.
- e) a conquista de Calicute a partir das terras brasileiras e a cura de doenças pelos bons ares aqui encontrados.

19. (Ufrs) Observe o Cartum abaixo:



(Fonte: "Primeira Missa" de Sampaio. In: "Humores nunca dantes navegados: o Descobrimento segundo os cartunistas do sul do Brasil". Porto Alegre: SEC-RS, 2000.)

Considerando a situação histórica e os significados expressos no cartum acima, analise as seguintes afirmações.

- I - O cartum retrata o momento inicial da conquista portuguesa, demonstrando aspectos do "choque cultura" ocorrido entre os conquistadores e os indígenas.
- II - A dominação portuguesa do Brasil não se deu unicamente com base na exploração dos recursos naturais e do trabalho indígena, mas também apresentou aspectos nitidamente ideológicos, como a imposição da religião católica aos autóctones.

III - O cartum apresenta o momento inicial do contato interétnico como sendo de tensão e conflito armado e econômico, visto que os nativos reagiram às tentativas de vigilância impostas pelos conquistadores.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

20. (Fuvest) Os portugueses chegaram ao território, depois denominado Brasil, em 1500, mas a administração da terra só foi organizada em 1549.

Isso ocorreu porque, até então,

- a) os índios ferozes trucidavam os portugueses que se aventurassem a desembarcar no litoral, impedindo assim a criação de núcleos de povoamento.
- b) a Espanha, com base no Tratado de Tordesilhas, impedia a presença portuguesa nas Américas, policiando a costa com expedições bélicas.
- c) as forças e atenções dos portugueses convergiam para o Oriente, onde vitórias militares garantiam relações comerciais lucrativas.
- d) os franceses, aliados dos espanhóis, controlavam as tribos indígenas ao longo do litoral bem como as feitorias da costa sul-atlântica.
- e) a população de Portugal era pouco numerosa, impossibilitando o recrutamento de funcionários administrativos.

21. (Ufpe) As feitorias portuguesas no Novo Mundo foram formas de assegurar, aos conquistadores, as terras descobertas. Sobre essas feitorias, é correto afirmar que:

- a) a feitoria foi uma forma de colonização, empregada por portugueses na África, na Ásia e no Brasil, com pleno êxito para a atividade agrícola.
- b) as feitorias substituíram as capitanias hereditárias durante o Governo Geral de Mem de Sá, como proposta mais moderna de administração colonial.
- c) as feitorias foram estabelecimentos fundados por portugueses no litoral das terras conquistadas e serviam para armazenamento de produtos da terra, que deveriam seguir para o mercado europeu.
- d) tanto as feitorias portuguesas fundadas ao longo do litoral brasileiro quanto as fundadas nas Índias tinham idêntico caráter: a presença do Estado português e a ausência de interesses de particulares.
- e) o êxito das feitorias afastou a presença de corsários franceses e estimulou a criação das capitanias hereditárias.

22. (Ufc) Acerca das pretensões iniciais da exploração e conquista do Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Interesses antropológicos levaram os portugueses a fazer contato com outros povos, entre eles os índios do Brasil.
- b) O rei dom Manuel tinha-se proposto chegar às Índias navegando para o ocidente, antecipando-se, assim, a Cristovão Colombo.
- c) O interesse científico de descobrir e classificar novas espécies motivou cientistas portugueses para lançarem-se à aventura marítima.
- d) Os conquistadores estavam interessados em encontrar terras férteis para desenvolver a cultura do trigo e, assim, dar solução às crises agrícolas que sofriam em Portugal.
- e) Os portugueses estavam interessados nas riquezas que as novas terras descobertas podiam conter, além de garantir a segurança da rota para as Índias.

23. (Unesp) Observe a figura e leia o texto.



(Reprodução da tela Primeira Missa no Brasil. Vítor Meireles, 1861.)

Chantada a Cruz, com as Armas e a divisa de Vossa Alteza, que primeiramente lhe pregaram, armaram altar ao pé dela. Ali disse missa o padre Frei Henrique (...). Ali estiveram conosco (...) cinqüenta ou sessenta deles, assentados todos de joelhos, assim como nós. (...) [Na terra], até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal (...) Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

(Pero Vaz de Caminha. Carta do Achamento do Brasil, 10.05.1500.)

A respeito da tela e do texto, é correto afirmar que

- a) demonstram a submissão da monarquia portuguesa à contra-reforma católica.
- b) expressam o encantamento dos europeus com a exuberância natural da terra.
- c) atestam, como documentos históricos, o caráter conflituoso dos primeiros contatos entre brancos e índios.
- d) representam o índio sem idealização, reservando-lhe lugar de destaque no quadro, o que era pouco comum.
- e) apresentam uma leitura do passado na qual os portugueses figuram como portadores da civilização.

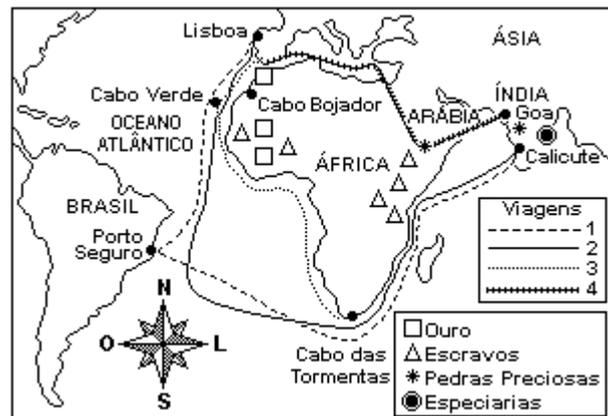
24. (Unicamp) O termo 'feitor' foi utilizado em Portugal e no Brasil colonial para designar diversas ocupações. Na época da expansão marítima portuguesa, as feitorias espalhadas pela costa africana e, depois, pelas Índias e pelo Brasil tinham feitores na direção dos entrepostos com função mercantil, militar, diplomática. No Brasil, porém, o sistema de feitorias teve menor significado do que nas outras conquistas, ficando o termo 'feitor' muito associado à administração de empresas agrícolas. (Adaptado de Ronaldo Vainfas (org.), "Dicionário do Brasil Colonial". Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2000, p. 222).

- Indique características do sistema de feitorias empreendido por Portugal.
- Qual a produção agrícola predominante no Brasil entre os séculos XVI e XVII? Quais as funções desempenhadas pelo feitor nessas empresas agrícolas?

25. (Unirio) O monstro que está no fim do mar
 Na noite de breu ergue-se a voar,
 A roda da nau voou três vezes,
 Voou três vezes a chiar,
 E disse, "Quem é que ousou entrar
 Nas minhas cavernas que não desvendo,
 Meus tectos negros do fim do mundo?
 E o homem do leme disse tremendo,
 "El-Rei D.João Segundo"
 (Fernando Pessoa. POEMAS ESCOLHIDOS.
 Ed. O Globo, 1997, p.150)

A epopéia marítima portuguesa, descrita pelo poeta, foi revestida de ousadias e destemores, no entanto, ela só foi possível porque Portugal, antes de outros países europeus, reuniu as necessárias condições para a conquista dos mares.
 Cite e explique duas precondições que possibilitaram o pioneirismo português no processo de expansão marítima.

26. (Cesgranrio)



Legenda:

- Viagens de Pedro Álvares Cabral
- Viagens de Vasco da Gama
- Viagens de Bartolomeu Dias
- Viagens de Pedro de Covilha

Fonte: Almanaque Abril 1998, Ed. Abril S.A.

Observando o mapa anterior podemos identificar várias rotas de navegação. Próximo à comemoração dos "500 anos" do Brasil, percebemos que o "descobrimento" de nosso país:

- foi acidental, tendo em vista Cabral estar indo para as Índias e, devido a uma calmaria, ter chegado às terras brasileiras e espanholas.
- foi proposital, tendo vista o Tratado de Toledo ter determinado que todas as terras a Oeste de Cabo Verde seriam de Portugal.
- está ligado apenas a um movimento de expansão religiosa da Coroa Portuguesa para converter as tribos africanas.
- está incluído numa expansão marítima e comercial que objetivava, entre outros fatores, a procura de metais preciosos e terras para Portugal.
- está relacionado à viagem de Vasco da Gama e à fundação de feitorias nas ilhas dos Oceanos Índico e Pacífico.

GABARITO

1. [C]
2. [B]
3. [D]
4. a) A Independência Americana e da Revolução Francesa.
- b) O estabelecimento da República no Brasil bem como a prática dos ideais de liberdade e igualdade para toda a sociedade.
5. [D]
6. [E]
7. [C]
8. a) A disputa entre Portugal e Espanha pela conquista de territórios após a chegada de Colombo ao Novo Mundo, seguindo a rota ocidental.
- b) A imprecisão das medidas de distância, no mapa traçado, dificultava a localização dos reais limites de ocupação. A ação dos bandeirantes, na busca de ouro e diamantes, permitiu o avanço sobre os limites estabelecidos. Os territórios ocupados, no Centro-Oeste e na Amazônia, ampliaram as fronteiras do Brasil e a ocupação registrada foi garantida pelo Tratado de Madri, em 1750. Além disso, após a morte de D. Sebastião, Rei de Portugal, na África, ocorreu a União Ibérica, ficando Portugal subordinado ao Rei Espanhol, Felipe II, o que facilitou a penetração dos bandeirantes em terras sob o domínio espanhol na América do Sul.
9. [D]
10. $01 + 02 + 04 + 16 = 23$
11. [D]
12. [A]
13. [C]
14. [E]
15. [E]
16. [C]
17. [B]
18. [D]
19. [B]
20. [C]
21. [C]
22. [E]
23. [E]
24. a) As feitorias, constituíam entrepostos comerciais no litoral de áreas coloniais ou de contatos dos portugueses para captação e armazenamento de produtos obtidos através de trocas com os nativos.
- b) Entre os séculos XVI e XVII, predominou no Brasil a lavoura da Cana-de-açúcar. O feitor controlava o trabalho dos escravos na lavoura.
25. - A aliança entre o Rei e a burguesia, consolidada na revolução de Avis, garantindo ao Estado capital suficiente para promover a expansão ultramarina.
- a localização geográfica que colocava Portugal na confluência de rotas comerciais que partiam do oriente, passavam pelas cidades italianas e dirigiam-se para o norte da Europa. Essa posição promoveu uma importante acumulação de capitais, principalmente em Lisboa, a qual foi decisiva no processo de expansão.
26. [D]